



## Crônica da Cidade

MARCELO AGNER | marceloagner.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

### Boa sorte, jovens!

Sempre tive ressalvas ao gigantismo do Enem. Entendo o argumento de que uma prova nacional pode democratizar o acesso ao ensino superior. Mas o exame se transformou num evento de exageradas dimensões. As recentes polêmicas sobre a prova, numa luta ideológica em que até o presidente da República se envolveu

— desnecessariamente, por sinal —, reforçam essa sensação. E também servem para aumentar a pressão sobre os candidatos. Mas a prova está aí, começa amanhã, e mobiliza milhões de pessoas.

Tenho simpatia especial pelo Programa de Avaliação Seriada, o PAS, uma ideia com a cara de Brasília. Restrita à UnB, a seleção dilui em três anos a carga sobre a juventude (enorme, por sinal) pelo acesso a uma instituição pública. A universidade apostou alto nesse processo de seleção, bastante sério e difícil, que se consolidou, mostrando ser muito mais humano.

Mas essa curta análise sobre os sistemas

de avaliação serve apenas como um bilhete para uma viagem ao passado. Especificamente, à época em que prestei o vestibular da UnB. Também era um tempo de megalomanias e exageradas cobranças à juventude. Em Brasília, nos anos 1980 e até meados da década de 1990, as provas eram em quatro dias. De terça a sexta-feira, numa incansável maratona.

Um grande evento, mas vejo, agora, como extremamente desnecessário. Do lado de fora do ICC — o conhecido Minhocão —, milhares de candidatos. À espera deles, uma disputa entre cursinhos preparatórios e escolas. As imediações da UnB viravam

um festival, com direito a pais ansiosos. Cresceu ali — não é uma invenção brasileira — a mórbida e cruel torcida pelos atrasados. A desgraça de alguns virava a imagem mais esperada da cobertura. Até hoje, é assim. Há quem comemore...

O vestibular era tão importante nessa época que a lista dos aprovados era divulgada nos jornais e nas rádios. Sim! Mais de mil nomes, lidos um a um pelos locutores. Soube que passei em jornalismo pela 105 FM (hoje Clube), em casa.

Neste domingo, algumas imagens como essas vão se repetir. Haverá atrasados e choro. E tudo vai correr as redes

sociais instantaneamente. Mas algumas coisas não mudam. A principal delas é a constatação de que nossa educação ainda precisa de mudanças profundas, de maior justiça social, de chances iguais para todos. No distante ano de 1985, quando entrei na UnB, havia abismos entre os jovens. Essas diferenças continuam e dificilmente serão vencidas num curto espaço de tempo: a educação não foi prioridade deste nem dos muitos governos que se revezaram pelo país nas últimas décadas. O Enem, o vestibular e o PAS são um meio, nunca um fim. Por isso, jovem, boa sorte, e nunca desista de estudar!

## INVESTIGAÇÃO

# STJ decidirá sobre prisão de padre Robson

Pedido apresentado pela Polícia Federal deve ser avaliado pelo Superior Tribunal de Justiça até segunda-feira. Ao **Correio**, advogado do líder religioso se disse surpreso com a notícia

» ANA MARIA POL

Após inúmeras idas e vindas na Justiça, o caso do padre Robson de Oliveira ganhou um novo capítulo. A Polícia Federal apresentou um pedido de prisão contra o líder religioso. Ele é investigado desde agosto de 2020, por suspeita de promover movimentações financeiras irregulares e de praticar outros crimes por meio da Associação Filhos do Pai Eterno (Afipe), sediada em Trindade (GO). O pedido dos investigadores deve ser analisado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) até segunda-feira.

Ao **Correio**, a defesa do religioso informou que não esperava a notícia. O advogado Cleber Lopes, que representa o padre, disse não haver novidades que justifiquem o pedido de prisão, pois os fatos reportados pela polícia ocorreram em 2019. “Pela experiência que temos, acreditamos que o STJ vai indeferir esse pedido, tanto que não estamos nem preparando um habeas corpus preventivo. Confiamos no senso de justiça da Corte. Mas, caso sejamos surpreendidos pelo deferimento da medida, entraremos com um no STF (Supremo Tribunal Federal)”, antecipou.

O ministro Benedito Gonçalves está com o caso. Em nota, o STJ informou que “não divulga informações sobre ações originárias em segredo de justiça, as quais estão sob comando dos respectivos relatores, sob pena de prejuízo ao andamento das investigações”. A

reportagem também procurou a Afipe para pedir um posicionamento de representantes da associação sobre as acusações, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

### Operação

O padre Robson segue afastado das funções de reitor do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade, e da presidência da Afipe. A suspensão das atividades religiosas ocorreu após o início da Operação Vendilhões, que apurou crimes de apropriação indébita, lavagem de dinheiro, falsificação de documentos, sonegação fiscal e associação criminosa. Para investigar as irregularidades, a Justiça emitiu 16 mandados de busca e apreensão para cumprimento na associação e em imóveis de luxo ligados ao sacerdote.

A operação ocorreu como desdobramento de outra investigação que envolvia o padre Robson, o qual se tornou alvo do Ministério Público de Goiás (MPGO) em 2019. À época, ele alegou ter sido vítima de extorsão e, por isso, teria usado indevidamente recursos de contas das associações religiosas. Posteriormente, um hacker que havia ameaçado revelar um suposto caso amoroso do sacerdote foi preso e condenado por exigir R\$ 2 milhões do líder religioso para não divulgar as informações.

Em dezembro último, o caso teve uma reviravolta, quando o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO)

suspendeu as investigações contra o sacerdote. Dois meses antes, a investigação havia sido interrompida, graças a um habeas corpus deferido em favor do acusado. À época, a Corte entendeu que as provas dos crimes expostos pelos promotores do MPGO não constavam no processo.

Posteriormente, uma decisão do presidente do TJGO, desembargador Walter Carlos Lemes, permitiu a retomada das apurações e atendeu ao pedido do MPGO para suspensão do habeas corpus. A defesa do sacerdote recorreu e alegou não existirem irregularidades no documento. Novamente, a Justiça acolheu a argumentação, e os efeitos da decisão anterior ficaram suspensos. Após a apresentação de recursos, o caso chegou ao STJ — que, em maio, manteve a tramitação travada. Na ocasião, o ministro Olindo Menezes entendeu que as provas usadas pelo Ministério Público durante a operação foram compartilhadas de maneira ilegal.

A reportagem, o MPGO comunicou que o processo segue aberto e que, ao analisar o caso, o ministro Olindo Menezes não considerou as provas ilegais. “Ele não conheceu do agravo (recurso) por entender que o Ministério Público perdeu o prazo. Dessa forma, não se julgou a licitude ou a ilicitude da prova — que não é sequer objeto do recurso. O objeto é a tipicidade ou a atipicidade dos fatos, ou seja, se há crime ou não há praticado pelo padre Robson e pelos demais”, detalhou o órgão.

Reprodução



Sacerdote atuava na Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), e é investigado desde dezembro

PRÊMIO

CORREIO BRAZILIENSE

CASACOR  
/ BRASÍLIA 2021

Em sua 4ª edição, o **Prêmio do Correio** em parceria com a **CASACOR Brasília** busca reconhecer os melhores projetos de decoração assinados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas que participam da mostra. Além de destacar a criatividade, a premiação tem ainda como objetivo prestigiar os talentos e incentivar os principais destaques e inovações do segmento.

Visite a mostra e vote nos seus ambientes favoritos até 29 de novembro.

Para conhecer os projetos acesse [correio braziliense.com.br/casacor2021](http://correio braziliense.com.br/casacor2021) ou escaneie o QR Code



@correio.braziliense

@correio

/correio braziliense

Correio Braziliense

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 19 de novembro de 2021

#### » Campo da Esperança

Aldair José Pires, 67 anos  
Antônio Ivon de Carvalho, 88 anos  
Daniel Cardoso Albuquerque, 33 anos  
Elaide Abedao Passos, 74 anos  
Francisco Carlos de Lima, 95 anos  
Jainete de Araújo Feitoza, 81 anos  
Maria Anita de Souza, 84 anos  
Nelson Lopes Reis, 94 anos  
Raquel de Melo Vieira, 64 anos  
Vicente Pereira Matos, 86 anos  
Violeta Odete de Queiroz, 87 anos  
Weber Freitas Nepomuceno, 58 anos

#### » Brazlândia

Geny Caldeira Ferreira, 69 anos

#### » Gama

João Lopes da Silva, 78 anos

Maria de Lourdes Gomes, 94 anos  
Orades Ribeiro dos Santos, 76 anos  
Vandiney Rodrigues Louzeiro, 45 anos

#### » Planaltina

Maria dos Milagres de Sousa Bastos, 46 anos

#### » Sobradinho

Divino Bueno Alves, 50 anos  
Enefino Ferreira Matos, 82 anos  
Maria de Lourdes Silva, 81 anos

#### » Taguatinga

Anésio Soares de Oliveira, 72 anos  
Elizabeth Pereira da Silva, 78 anos  
Emmanuel Alves Santos, 51 anos

Heloysa Dias da Silva, menos de 1 ano  
Heytor Dias da Silva, menos de 1 ano  
Ilda Avelino de Lima, 61 anos  
Joanan Leite Barbosa, 66 anos  
Juscelino Alves da Silva, 62 anos  
Leonardo Gomes dos Santos, 69 anos  
Marcio Antônio de Souza, 39 anos  
Maria de Lourdes Souza Barbosa, 59 anos  
Severina Etelvina do Nascimento, 89 anos

#### » Jardim Metropolitano

Luiz Carlos Bivar Corrêa (cremação), 74 anos  
Meure Marques de Oliveira Ribeiro (cremação), 65 anos